

A INFLUÊNCIA DO KARATÊ NO DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTAL DA CRIANÇA

Johw Bener Lucas de Lima¹
Wilza Mary Saraiva Mourão²

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo mostrar quais são as mudanças de comportamento que a prática do Karatê-Do pode proporcionar para as crianças. O Karatê é uma ferramenta auxiliadora para a melhora do comportamento ao contrário do que muitas pessoas pensam que essa Arte Marcial pode contribuir para a agressividade ou rebeldia das crianças. O Karatê tem como principal objetivo a formação do caráter através dos ensinamentos e fundamentos presentes nesta Arte Marcial que contribuem de maneira significativa a favor da formação da criança.

Palavras chaves: Comportamento. Criança. Karatê.

ABSTRACT: The present study aims to show which are the behavioral changes that the practice of Karate-Do can provide to children. Karate is a helping tool to improve behavior, contrary to what many people think that this Martial Art can contribute to the aggressiveness or rebelliousness of children. Karate has as its main objective the formation of character through the teachings and fundamentals present in this Martial Art, which contribute significantly in favor of the formation of the child.

2795

Keywords: Behavior. Child. Karate.

1 INTRODUÇÃO

Karatê é uma palavra japonesa que significa "mãos vazias". É uma arte altamente científica que faz o mais eficaz uso de todas as partes do corpo para fins de auto-defesa. Este trabalho tem como objetivo verificar a ação do karatê como instrumento de socialização tendo em vista a necessidade de formação de valores humanos na sociedade atual e busca, ainda, identificar as contribuições do karatê para a formação de valores e desenvolvimento de habilidades sociais. Pode-se concluir que o karatê contribui para a socialização de crianças e adolescentes porque visa principalmente a formação do caráter do aprendiz. Entende-se ainda

¹ Acadêmico do 8º período do Curso de Educação Física da UNIBRAS – Centro Universitário de Rio Verde GO.

² Orientadora do Curso de Educação Física da UNIBRAS – Centro Universitário de Rio Verde GO.

que a prática do karatê na infância e adolescência favorece o desenvolvimento da autoconfiança bem como habilidades necessárias ao processo de socialização. O uso pedagógico da prática do karatê, como meio de socialização, pode contribuir significativamente para encaminhar os educandos ao domínio do ímpeto agressivo exatamente porque direciona suas energias de forma saudável à cooperação e à socialização criando um bem-estar para todos. O karatê moderno foi desenvolvido graças ao mestre Gichin Funakoshi, que estudou e modernizou esta arte marcial na Ilha de Okinawa. O Karatê se espalhou pelo mundo através de demonstrações. Em 1921 Gichin Funakoshi realizou a primeira demonstração pública de karatê em Tóquio (BRENDA, 2010 apud LEANDRO; GRAÇA, 2016).

O Karatê chegou ao Brasil na década de 50 através da colônia japonesa, primeiro no estado de São Paulo, depois em outros estados dopaís, com diferentes mestres e diferentes estilos (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATÊ, 2016 apud LEANDRO; GRAÇA, 2016).

Para crianças, o Karatê contribui de uma forma global no desenvolvimento, pois trabalha habilidades motoras e sociais, ensina respeito, disciplina e autorregulação (ALMEIDA, 2006 e SANTOS, TONON e SOUZA, 2016).

Comportamento é entendido, neste estudo, como a resposta da criança a uma determinada situação em termos de aspectos cognitivos, raciocínio, concentração, memória, atenção e criatividade. No aspecto social, refere-se às pessoas e a si mesmo (LEANDRO; GRAÇA, 2016). 2796

Este estudo visa mostrar quais as contribuições positivas que a prática do Karatê pode trazer para seus praticantes em termos de comportamento.

2 BREVE HISTÓRIA DO KARATÊ

Não há registros físicos que narra o início da história do karatê, não sabe ao certo quem o inventou ou de onde se originou, apenas lendas. (FUNAKOSHI, 1975). O Karatê teve grandes influências das artes marciais chinesas mas foi no Arquipélago *Ryu-Kyu*, no sul do Japão (*Okinawa*), que é conhecido como o berço do Karatê-Dô. Devido à sua localização privilegiada, imigrantes da corte chinesa, introduziram na ilha as técnicas do *kempo* (boxe chinês) (GUIMARÉS, 2002).

Gichin Funakoshi, conhecido como o "pai do karatê moderno", nasceu em *Okinawa* em 1868, foi ensinado por vários mestres marciais da ilha, começou a ensinar seus alunos algum

tempo depois e criou o estilo *Shotokan* (BREDA, 2010). Gichin Funakoshi propôs várias alterações ao karatê por volta de 1900, tantonos métodos de treino como nos nomes usados, e foi dele a grande obra que transforma a arte da guerra em atividade física e mental (A.N.K.S, 2004 apud SILVA,2005).

Em 1902 foi realizada uma demonstração de karatê para *Shintaro Ogawa*, um inspetor escolar da província de *Kagoshima*, que ficou impressionado com o desempenho. Algum tempo depois, veio à tona a conclusão do relatório do Ministério da Educação de *Ogawa* de que o karatê passou a fazer parte do currículo escolar e deixou de ser uma arte marcial encoberta (FUNAKOSHI, 1975).

A Guerra Mundial ajudou na difusão internacional do karatê. Alguns soldados americanos aprenderam a arte no Japão, difundindo-a e repassando-a às populações americanas e europeias (FERREIRA, 2010).

Em 1957 foi realizado o primeiro campeonato de Karatê no Japão, organizado pela *Japan Karate Association*, despertou o interesse pela arte em todo o país. Hoje é considerado um esporte internacional dividido em vários estilos, sendo os mais famosos: *Shotokan*, *Wando Ryu*, *Gojuryu*, *Shito Ryu* e *Shorin Ryu* (SILVA, 2005).

3. KARATÊ PARA CRIANÇAS

2797

O Karatê é indicado também para crianças, pois é um esporte que fortalece vínculos pessoais, ensina a disciplina e a obediência e tem como um de seus princípios a não-violência. Por meio da prática do *Kihon*, *Kata* e *Kumite* (combate) o praticante realiza exercícios e técnicas que trabalham força, velocidade, estratégia e controle muscular, além de tonificar a musculatura do praticante, proporciona maior força e resistência.

As crianças que praticam Karatê tornam-se mais responsáveis, seguras e aprendem a importância da disciplina. Além disso, durante os treinamentos vivenciam situações que desenvolvem a capacidade de ajudar e aprender mutuamente.

O Karatê é um esporte de grande importância pelo seu conteúdo disciplinar, pois ensina e cultiva a boa educação e o respeito, envolve o corpo e a mente, estimula o pensamento preciso e o corpo a obedecer em total sincronia, torna a pessoa mais calma, confiante e segura, sendo um fator positivo no desenvolvimento da criança (LOZANO, MANOEL e NEVES, 2009). Com a prática, a criança fará novos amigos, será também exposta a novas situações e regras que lhe permitirão compreender melhor a sociedade, respeitar as outras pessoas e ser

respeitada (ARANHA, 2006). O início da prática do karatê para uma criança é ideal para o seu desenvolvimento integral. A partir dos quatro anos as crianças podem iniciar a modalidade e assim melhorar seu repertório motor, sua mobilidade e nível de desenvolvimento, aumentar a autoestima, a coordenação, a aptidão geral e o respeito pelos outros (ALMEIDA SILVA, 2009 apud AIRES, TEIXEIRA e BERLEZE , 2014).

Se bem orientado, o karatê pode trazer muitos benefícios para a criança que o pratica e que está em processo de desenvolvimento. O exercício correto como atividade física ensina a controlar os impulsos agressivos para que a criança alcance o equilíbrio físico e mental (SASAKI, 1989 apud ARANHA, 2006).

3.1 Princípios filosóficos do karatê *shotokan*

O contato com os ideais filosóficos do Karatê também ajuda na boa formação educacional e social já que os alunos trabalham o tempo todo conceitos como: respeito, calma, atenção, concentração, relativo autocontrole, autoconfiança e valorização de si mesmo, além de harmonizar as energias e desenvolver os movimentos, a consciência corporal e a coordenação motora.

2798

Os alunos, à medida que aprendem, passam a se conhecer fisicamente e emocionalmente, descobrem que são capazes de evoluir e de fazer coisas que antes não conseguiam. Todas essas características combinadas cria um ambiente pedagógico rico para que as crianças se tornem mais confiantes, percam a timidez e evoluam também socialmente. Segundo *Funakoshi e Nakasone* (2005) o responsável pela idealização dos vinte princípios foi *Gichin Funakoshi* com a intenção de guiar aqueles que querem trilhar o caminho do karatê, ou karatê-do. O indivíduo que deseja seguir esse caminho não deve se ater aos ensinamentos técnicos mas deve também desenvolver o lado espiritual. Karatê não é um jogo de pontos, classes de peso ou demonstrações pomposas. É uma arte marcial e forma de vida que treina um praticante para ser pacífico, mas se o conflito é inevitável, o karatê verdadeiro dita derrubar um oponente com um único golpe. Esta ação requer uma força, velocidade, foco de controle mas estes aspectos físicos são apenas parte da prática. Eles são apenas o veículo não a viagem em si. O verdadeiro Karatê é baseado no *Bushido*. No karatê verdadeiro a mente, corpo e espírito – a pessoa inteira – devem ser desenvolvidos simultaneamente. Em essência, o corpo se lembra como se mover e a mente se lembra de como ficar quieto. Esta unidade harmoniosa de mente

e corpo é intensamente poderosa. Mesmo a maior força física e habilidade não são páreos para o poder da totalidade. O resultado do verdadeiro karatê é uma ação natural, sem esforço, confiança, humildade, abertura e paz só são possíveis através da união perfeita da mente e do corpo (Site da Associação Japonesa de Karatê).

3.1.1 Dojô kun

O *Dojô Kun* é mais conhecido como código de conduta da escola. Foi criado por *Sakugawa* em 1750 e é considerado o primeiro mestre de *Okinawa de Tode*. *Sakugawa* criou cinco regras simples do código de conduta, que ainda são muito valiosos hoje, como eram na época em que ele estabeleceu. Muitas pessoas podem não ver como este conjunto de regras estabelece um código de conduta para um *Karate Ka*, mas uma vez que eles entendem o verdadeiro significado por trás das palavras, verão o valor do mesmo. A instrução do *Dojô Kun* tem a natureza de desenvolver o caráter. Estas regras poderão ajudar os alunos a se desenvolverem como artistas marciais e seres humanos (Site da Associação Japonesa de Karate, 2012).

O *Dojô Kun* sempre começa com a palavra *Hitotsu* que em japonês significa primeiro, porque todos tem a mesma importância e devem ser praticados igualmente.

一、人格完成に努むること

HITOTSU JINKAKU KANSEI NI TSUTOMURU KOTO

Primeiro. Esforçar-se para a formação do caráter.

Para que se possa entender este princípio é preciso ter disciplina, pois o caráter envolve todos os valores que o indivíduo adquire durante a vida, como humildade, honestidade, paciência e muitos tantos outros quanto forem possíveis agregar ao espírito do guerreiro. Só é possível atingir esse objetivo com muita disciplina.

一、誠の道を守ること

HITOTSU MAKOTO NO MICHI O MAMORU KOTO

Primeiro. Fidelidade ao verdadeiro caminho da razão.

Esse preceito requer do praticante o conhecimento da palavra honra. Para tanto deve-se tornar uma pessoa virtuosa que não se desvie do caminho, que saiba discernir entre o certo e o errado.

一、努力の精神を養うこと

HITOTSU DORYOKU NO SEISHIN O YASHINAU KOTO

Primeiro. Criar o intuito de esforço.

“É inevitável que o aprendiz desde que se dedique com afinco e possua uma habilidade inata, se transforme em mestre” (HERRIGEL, [19 - -] p. 82). Deve-se sempre dar o melhor de si em todas as coisas que se faz dentro dos 17 *dojô*, pois se o aluno está desmotivado significa que ele não está ali por vontade própria. Deve-se ter determinação.

一、礼儀を重んずること

HITOTSU REIGI O OMONZURU KOTO

Primeiro. Respeitar acima de tudo.

“Desde tempos imemoriais, relação entre mestre e discípulo pertence às relações elementares de vida e ultrapassa muito os limites da matéria que ensina. (...). Os dois dispõem de tempo: o mestre não pressiona, o discípulo não se precipita” (HERRIGEL, [19 - -] p. 51). O respeito dentro do *dojô* aplica-se na relação entre mestre e aluno como cita acima Herrigel [19 - -], na relação entre os próprios alunos entre si, no respeito pelos mestres que contribuíram pelo desenvolvimento continuidade da arte marcial e na relação indivíduo com o próprio *dojô* onde se treina.

一、血気の勇を戒むること

HITOTSU KEKKI NO YU O IMASHIMURO KOTO

Primeiro. Conter o espírito de agressão.

Esse princípio nem sempre é compreendido pelos indivíduos praticantes das artes marciais caso contrário não veríamos lamentáveis cenas de violência dentro e fora dos tatames. Ele possui uma importância no sentido de não deixarmos os sentimentos de raiva e vingança dominarem nossos pensamentos, o que se torna fundamental para manter-se no caminho. É preciso trabalhar o desapego.

3.3 O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Um professor de karatê não qualificado pode muitas vezes levar a um comportamento inadequado do aluno, pois o professor tem uma grande influência sobre o Karatê na educação das crianças (COLOMBO, 2014). Os professores devem estudar o comportamento de seus alunos nas batalhas. Por meio de uma perspectiva mais ampla, eles encontrarão oportunidades para prevenir, educar, orientar e corrigir erros para que possam melhorar a personalidade e manter a saúde física e mental dos alunos (NEVES, LOZANO e MANOEL, 2009). São estes os aspectos que podem afetar o bem-estar psicológico dos alunos, nomeadamente os exercícios realizados, o ambiente, o professor e até os próprios alunos. Parte do karatê que melhora a concentração

dos alunos (SAMULSKI e LUSTOSA, 2004 e JUNIOR, 2007). Os profissionais de educação física têm uma tarefa muito importante de realizar pesquisas sobre a prática de artes marciais com crianças, criar espaços de prática, registro e divulgação e garantir que essa manifestação cultural não seja esquecida (BRASIL, 2009 apud SILVA;BARRO, 2012).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo faz do karatê uma ferramenta de aprendizado. Trata-se de um estudo descritivo com revisão integrada da literatura. Foram pesquisados *sites* sobre o impacto do karatê no comportamento infantil com o objetivo de descrever os aspectos mais relevantes do tema. Essa abordagem é necessária para entender os fatores que podem promover a melhoria da disciplina em crianças praticantes. As buscas foram realizadas em bases de dados eletrônicas consideradas confiáveis pela comunidade científica.

São elas: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Google Scholar*. Os acessos foram via *Internet* utilizando as palavras-chave em português: comportamento, crianças e karatê.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perceber que o karatê foi uma grande e importante ferramenta para a educação da criança por seguir a filosofia de vida originária do Japão (COLOMBO, 2014). Se bem direcionado, o karatê pode trazer muitos benefícios para a criança que o pratica e que está em processo de desenvolvimento. O exercício correto como atividade física ensina a controlar os impulsos agressivos para que a criança alcance o equilíbrio físico e mental (SASAKI, 1989 apud ARANHA, 2006). De acordo com os autores referidos no presente estudo, pode confirmar-se que após o início da prática do karatê, houve uma mudança comportamental significativa nas crianças para melhorar o comportamento e mostrar os valores adquiridos com esta arte marcial.

2801

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

NOBUYUKI, N. Site da Associação Japonesa de Karate. [S. l.], 2012: Disponível em: <<http://www.jka.or.jp/english/karate/philosophy.html>>. Acesso em: 17 NOV. 2012.

AIRES, A.C; TEIXEIRA, R.G; BERLEZE,A. **Karatê-do e desenvolvimento: um estudo descritivo dos benefícios da prática esportiva em crianças**. Buenos Aires, 2014.

ARANHA,F.P. Karatê e o desenvolvimento de crianças de 7 a 12 anos.

PUCCAMPINAS, FAEFI. 2006.

BREDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

COLOMBO, J. O ensino do Karatê na diminuição da agressividade de crianças na percepção de professores do sul de Santa Catarina – SC. 2014.

FUNAKOSHI, G. **Karatê-dô o meu modo de vida**. ed. São Paulo: Cultrix, 1975.

GUIMARÃES, M; GUIMARÃES, F. **O caminho das mãos vazias Karatê-dô**. Trad. E.L. Calloni. ed. Belo Horizonte: Imprimatur, 2002. Disponível em: http://www.ojpi.com.br/gojuryu/livros/o_caminho_das_maos_vazias.pdf. Acesso em: 17/11/2022.

JUNIOR, R.M. **A influência do Karatê na concentração das crianças**. 2007.

LEANDRO, B.R; GRAÇA, L.R. **A arte marcial como aliada no desenvolvimento comportamental de crianças**. 2016.

LOZANO, S.A; MANOEL, W. NEVES, B.F.M. **A importância das técnicas do Karatê no processo de socialização e motivação nas aulas de Educação Física do EFA/ UNISALESIANO**. Lins-SP, 2009.

SANTOS, V.F; TONON, C.J.F.M; SOUZA, E.M. **Benefícios da prática da modalidade Karatê para crianças de 07 a 11 anos**. FACIDER Revista Científica, Colider, n,08, 2016.

SILVA, P.S. **História e Evolução do Karatê-dô**. 2005.

2802

SILVA, I.A.D; BARRO, D. **Karatê-Do Tradicional como ferramenta para disciplinae**